

Fale Ivan

conceito Ivan

4-3-64

Ideia do artista boêmio é velha como a do que se isola do mundo - Campofiorito, Quirino

A indagação de Gullar sobre o motivo por que abandonara a arte concreta, o pintor responde que ingressou no abstrato lírico como uma reação normal contra o rigorismo daquela.

O Jornal - 4-03-1964

Instituto de arte contemporânea

Fala Ivan ~~conceito de férias~~

4-7-65¹

Férias: A Pausa necessária

O PINTOR IVAN SERPA VÊ AS FÉRIAS COMO ESTÍMULO

Há 13 anos professor de pintura no Museu de Arte Moderna, para turmas de crianças e adultos, além de pintor várias vezes premiado, IVAN SERPA considera as férias para um artista como um novo estímulo e não como pausa:

- Há pessoas que realmente necessitam de férias para conseguirem uma renovação de energias. Não creio que isto se dê sempre com artistas. No meu caso particular, sinto que é impossível desligar-se completamente do trabalho de criação artísticas, para férias propriamente ditas. Não existe também uma conexão exata entre o repouso físico e a atividade artística: no meio do tumulto pode surgir a necessidade imediata de pintar; na mais completa paz, po-

de também acontecer as paradas de inspiração que todo o ²
artista conhece. Por exemplo: tirei férias há alguns dias
e fui passar uma semana em Minas Gerais. E lá realizei
mais de uma centena de desenhos...

Revista Feminina pág. 7 - 4-07-1965

NOTA: Parecer de Ivan Serpa a respeito das férias de um modo geral. Parecer de Ivan e parecer de Lia Aguinaga, Ofe-
lia Boisson, Miriam Cardim e Flexa Ribeiro, sobre o mes-
mo assunto.

Instituto de arte contemporânea

Fala Ivan

Julho 66

Critica Honesta é fator positivo. Diz Serpa que vai expor na Convivium

UMA TESE

A abertura da mostra de Serpa será precedida de uma conferência onde a consagração artista brasileiro discorrerá sobre as experiências vividas no 18 anos de arte. Diz que fará a palestra sem maiores pretensões, e isto partindo da tese da relatividade segundo a qual "o que é válido para mim pode não ser para outro artista". Cada artista vive as suas próprias experiências, daí porque deve haver o respeito à problemática de cada um. Se o trabalho é bom, ou não, só o próprio tempo dirá, "por isto o artista não deve se preocupar com a glória". "A boa obra - diz convicto - será reconhecida um dia".

Journal da Bahia - Julh. 66

Fala Ivan

(cont)
julho 66

CRÍTICA HONESTA

Referindo-se ao papel da crítica na realização do artista, Ivan Serpa encareceu a necessidade de um critério imparcial na crítica de qualquer artista. "Um crítico - disse - deve deixar de lado seus interesses pessoais e analisar um trabalho independente de tudo. Inclusive do caráter do pintor, poi só assim evitará a mistificação de valores e ajudará a criar um verdadeiro mercado de trabalho".

Jornal da Bahia - julho de 1966

Fala Ivan

22-9-64

Arte Plástica: artista diz da sua experiência

... "pois entendo arte como organização e não pode ser uma balburdia. Chega a balburdia de nossa vida".

Diário do Paraná - 22-09-1967

Instituto de arte contemporânea

Gala Ivan

22-9-67

Arte Plástica: artista diz da sua experiência

"Não entendo de geometria e matemática e procuro dar uma estética de acordo com minha concepção, criar um mundo que aparenta uma matemática de percepção de sensibilidade e não o tradicional conhecimento numérico".

Diário do Paraná - 22.09-1967

Instituto de arte contemporânea

Fala Ivan

22-9-67

Arte Plástica: artista diz da sua experiência

... "se dermos melhor ensino aos nossos filhos, os jovens terão melhores condições de descobrir as coisas brasileiras. É preciso que em cada cidade do Brasil surja o espírito de arte nova, porque a arte traz progresso. Não se pode falar na tendência da arte brasileira, enquanto não se tomar uma consciência nacional, pois quando deixarmos de pensar em subdesenvolvimento e começarmos a trabalhar, daí surgirá a nossa arte, autenticamente brasileira".

Diário do Paraná - 22-09-1967

Instituto de Arte Contemporânea

Ivan fala

Ivan Serpa: pioneirismo e renovação - Morais, Frederico

Ivan Serpa sempre acreditou que a arte é uma espécie de "coordenação do mundo", criação de novas realidades.

Diário de Notícias - 18-09-1968

Instituto de arte contemporânea

NOTA: 1) Foto de Ivan Serpa, com o seguinte texto: "A exposição patrocinada pelo Museu de Arte de Belo Horizonte, aberta no salão de exposições do Grande Hotel é uma das mais importantes já trazidas à Minas em todos os tempos.

2) Fotos dos quadros de Ivan Serpa, sendo que uma foto com o seguinte texto: "Ivan Serpa foi um dos introdutores do concretismo no Brasil. Hoje as suas cabeças de homem se apresentam diante do mundo como figuras trágicas. Procuram retratar a totalidade do indivíduo diante da vida.

Instituto de Arte Contemporânea

Fala Ivan - Fase Nova

Ivan Serpa: Fazer arte para uma minoria é anti-humano - Fonseca, Edmur

O artista vê com otimismo sua arte atual. Acha que embora seja a sua fase mais agressiva, a mais ousada, a em que conseguiu romper com as amarras que o prendiam, foi a que lhe trouxe equilíbrio de vida.

B.H - Jornal da Cidade - 22-06-1965

Fala Ivan

Ivan Serpa: Fazer arte para uma minoria é anti-
humano - Fonseca, Edmur

Ivan Serpa fala, com amargura, que o pintor no Brasil passou a fazer pintura em função das possibilidades de venda. Não mais uma pintura para si mesmo e sim uma arte feita em função de um sociedade esnobe, que compra os quadros. A preocupação da maioria, até dos jovens, é de ser rico, ser bem sucedido. É o que explica a agonia da crítica de arte séria e o predomínio do colunismo social, que tem condições de determinar preços de milhões para quadros de moços que nem ainda aprenderam a pintar.

Isso precisa acabar. Sabemos, historicamente, de nomes famosos que desapareceram por inteiro depois de sua morte. E há muita gente que passou a vida sem entrar si

B.H. - J. da Cidade

22.6.65

NOTA: 1) Foto de Ivan Serpa, com o seguinte texto: "A exposição patrocinada pelo Museu de Arte de Belo Horizonte, aberta no Salão de exposições do Grande Hotel é uma das mais importantes já trazidas à Minas em todos os tempos.

2) Fotos de quadros de Ivan Serpa, sendo uma foto com o seguinte texto: "Ivan Serpa foi um dos introdutores do concretismo no Brasil. Hoje as suas cabeças de nome se apresentam diante do mundo como figuras trágicas. Procuram retratar a totalidade do indivíduo diante da vida.

Instituto de Arte Contemporânea

Fala Ivan (cont.)

quer em um salão oficial e que acabou conhecido universalmente. Cezane é um bom exemplo.

B.H. Jornal da Cidade - 22-06-1965

Instituto de arte contemporânea

Fala Ivan - concretismo

Ivan Serpa: Fazer arte para uma minoria é anti-humano - Fonseca, Edmur

O ARTISTA DE HOJE

Ivan Serpa exemplifica com o problema do concretismo.

- A arte concreta nunca teria dado certo no Brasil. Ela foi fruto de um equívoco. Era natural que isso acontecesse. Faltavam-nos meios para entender as coisas e, sobretudo, para entender nosso próprio país. Pretendíamos fazer uma arte altamente técnica numa nação subdesenvolvida. A pintura concreta acabou no campo da arte gráfica, que é sem dúvida importante, mas sua contribuição tem sendo diferente da de um quadro na parede. A verdade é que, como se quis fazer pintura concreta entre nós, a arte não participa mais. Ela pretendeu transcrever soluções matemá

B.H - Jornal da Cidade

22.6.65

Fala Ivan - concretismo (cont.)

ticas, num inevitável maca queamento de experiências dos suíços e dos alemães. E tudo sem que estivéssemos prepara dos para ela, já que não tínhamos nem uma técnica nem uma indústria que atendesse às suas necessidades.

Faltava-nos tudo. Até mesmo artesões capazes de dar validade de execução ao que se fazia. O resultado é que sua duração foi pequena entre nós, um máximo de 5 ou 6 anos, e pronto. Não quero dizer que o concretismo não contenha valores. Só que o Brasil não o comporta, até o momento, em seu meio. Penso que ele pode até voltar, modi ficado, no futuro, quando os nossos artistas tenham melhor compreensão cultural, numa época socialmente mais madura, na qual existam outras condições econômicas, políticas e humanas. Outro exemplo de desfunção, para nós, é a "pop-art". Fazê-la agora, será apenas copiar os americanos,

B.H. Jornal da Cidade

22.6.65

NOTA: 1) Foto de Ivan Serpa, com o seguinte texto: "A exposição patrocinada pelo Museu de Arte de Belo Horizonte, aberta no salão de exposições do Grande Hotel é uma das mais importantes já trazidas à Minas em todos os tempos.

2) Fotos de quadros de Ivan Serpa, sendo que uma foto com o seguinte texto: "Ivan Serpa foi um dos introdutores do concretismo no Brasil. Hoje as suas cabeças de nome se apresentam diante do mundo como figuras Trágicas. Procuram retratar a totalidade do indivíduo diante da vida.

Fala Ivan - Concretismo (cont.)

sair de um modismo formalista e cair noutro.

- O que preconiza, então, para os artistas de hoje?

- A meu ver, a melhor coisa é trabalhar honradamente e procurar, dentro de si mesmo, o caminho para a sua arte. Ainda que possa parecer difícil, todo artista autêntico acabará encontrando-o. A única coisa válida, nesse terreno, é deixar a indolência e trabalhar muito, em seu próprio benefício e no benefício de todos. Não estou aqui para dar conselhos. O que não posso aceitar mais é que se vá buscar modelos, no estrangeiro. O Brasil é muito rico. Cada um deve dar o que pode e ninguém lhe poderá exigir mais do que pode dar verdadeiramente.

B.H -

Jornal da Cidade - 22-06-1965

NOTA: 1) Foto de Ivan Serpa, com o seguinte texto:
"A exposição patrocinada pelo Museu de Arte de Belo Horizonte, aberta no Salão de exposições do Grande Hotel é uma das mais importantes já trazidas à Minas em todos os tempos.

2) Fotos de quadros de Ivan Serpa, sendo que uma foto com o seguinte texto: "Ivan Serpa foi um dos introdutores do concretismo no Brasil. Hoje as suas cabeças de homem se apresentam diante do mundo como figuras trágicas. Procuram retratar a totalidade do indivíduo diante da vida.

Sala Ivan - O artista participante

Ivan Serpa: Fazer arte para uma minoria é anti-humano - Fonseca, Edmur

- Quer dizer que o artista deve ser participante?

- Ele sempre foi participante. O que acontece é que, em cada época, há uma diferença de participação. Não se há de querer que um homem de 1.500 participasse da mesma maneira que um do século XX. Tanto houve sempre essa participação que eles contribuíram, e muito, para o progresso da humanidade. E em outros tempos, houve até artistas que fizeram apetrechos de guerra.

B. H. → Jornal da Cidade - 22-06-1965

Jala Ivan

Ivan Serpa: Fazer arte para uma minoria é anti-
humano - Fonseca, Edmur

- São figuras que contém todos os elementos do humano. Elas se apresentam diante do mundo como figuras trágicas, mas sem perder nenhuma daquelas condições que deveriam ter. Se nos encontramos face a um mundo absurdo, não é possível deixarmos de reproduzir isso. O mundo de hoje é um mundo contraditório uma época de impressionantes avanços tecnológicos e em que, ao mesmo tempo, se constroem engenhos diabólicos de destruição. Uma época em que se põe o homem a flutuar no espaço cósmico, enquanto milhões de pessoas morrem de fome, sem que ninguém se incomode.

Conquistas científicas e desprezo pelo semelhante.

B.H - Jornal da Cidadade

22-6-65

NOTA: 1) Foto de Ivan Serpa com o seguinte texto: "A exposição patrocinada pelo Museu de Arte de Belo Horizonte, aberta no Salão de exposições do Grande Hotel é uma das mais importantes já trazidas à Minas em todos os tempos.

2) Fotos de quadros de Ivan Serpa, sendo que uma foto com o seguinte texto: "Ivan Serpa foi um dos introdutores do concretismo no Brasil. Hoje as suas cabeças de homem se apresentam diante do mundo como figuras trágicas. Procuram retratar a totalidade do indivíduo diante da vida.

Instituto de Arte Contemporânea

Fala Juan (cont.)

Numa época dessas, pode o pintor fechar os olhos aos problemas do mundo? Vai ele pintar por pintar? Só vejo, assim dois caminhos para os artistas: ou contribuir para o desenvolvimento técnico, trabalhando na indústria, ou denunciar as contradições, obrigar os outros homens a pensarem. Devemos proteger o homem, dar condições de vida às grandes massas. Fazê-lo apenas para com uma minoria é anti-humano e atrasa o desenvolvimento da humanidade.

B.H

Jornal da Cidade - 22-06-1965

Instituto de Arte Contemporânea

Jala Ivan

1964

1

Ivan Serpa e Domênico Lazzarini (entrevista sin-
copada)

. . . IVAN SERPA: O meio ambiente influencia muito a pes-
soa do artista. Não basta somente o seu interior que a fi
nal é formado por experiências vividas. Essa vivência é
dependente do meio em que ele vive. A época tem grande in-
terferência sobre a arte. Se agitados num ambiente de mo-
vimentos políticos ou de dificuldades monetárias seremos
bem diferentes daqueles que vivem fora desses problemas...

. . . SERPA: A fase atual de minha pintura é um reflexo
não só de nosso ambiente mas do que se escuta falar, dos
acontecimentos mundiais. Hoje não vivemos mais independen-
tes e sim em relação ao todo. Antigamente tínhamos quase

Revista Memória

que um isolamento em relação aos problemas do mundo. Hoje ele se tornou muito pequeno. Somos uma parte de uma comunidade cujos problemas não são mais de um só país, mas de todos. Dependemos um do outro e isso nos torna, obrigatoriamente, comunicativos. Há atualmente um intercâmbio muito grande entre os artistas, trocas de idéias, e mesmo esse sentido de arte nacional começa a perder aos poucos o seu sentido...

... SERPA: As guerras, sem dúvida, refletiram-se não só no panorama artístico mas no próprio sentido da condição humana. Houve, apenas um aceleração daquilo que viria com o decorrer dos anos. Pessoalmente preferimos evoluir dentro de um clima de paz...

... SERPA: Entre os pioneiros do abstracionismo o mais

Instituto de arte Contemporânea

conhecido é Kandinski. Entretanto esse pioneirismo depen-
deu de centenas de artistas que por sua vez influenciaram
milhares de outros. Mesmo os que foram medíocres contribui-
ram com uma partícula. Em todas as épocas, porém, existiu
este sentido de abstracionismo, acentuado durante a Pri-
meira Guerra Mundial. Os povos antigos, como os árabes,
por exemplo, já o empregavam, de uma forma particulariza-
da, porém autêntica. . . .

. . . . SERPA: O homem chegou assim num sentido de N dimen-
sões. O mundo é visto por ele por milhares e milhões de ma-
neiras de serem expressadas. E como o homem está sempre à
procura de uma nova expressão, faz com que surjam novas
escolas. Isso no meu entender não é decadência e sim enri-
quecimento, um avanço. Para os que não estão acompanhando
o desenvolvimento da arte pode esta busca de novos elemen-

tos e novas formas parecer estranha. Mas, no momento em que acompanhamos essa evolução vemos que existem os que pesquisam com sinceridade e em profundidade. . .

... SERPA: Ainda não existe uma arte caracteristicamente brasileira, Mas já existe um esforço neste sentido. Passará a ter esta característica quando olharmos mais para nosso ambiente, procurarmos mais a nossa vivência. Neste momento ela surgirá.

Tudo em nossa vida artística nos influencia. Pessoas, animais, alegrias, tristezas, decepções. O meio, en tretanto, mesmo havendo interferências exteriores se faz sentir como influência regional. Nossa tradição, infelizmente, é mínima e por isto sofremos muito mais a influen cia externa. É preciso resistir um pouco ... aceitando

certos elementos mas ao mesmo tempo não esquecendo que vive
vemos aqui e não lá fora. No começo senti-me influenciado
pelos abstracionistas suíços. Libertei-me, logo, desta in-
fluência...

... SERPA: Os Estados Unidos já possuem uma escola res-
peitada em todo o mundo. Tiveram a chance de comprar mui-
ta coisa na Europa, têm grandes museus e oportunidade pa-
ra estudar...

... SERPA: Nosso grande objetivo seria viver exclusiva-
mente da arte, ter condições de viver desta arte como pro-
fissionais, com um mercado real e não forçado como preços
fictícios e elogios forjados.

Revista Memórah - 1964 (Nº 63)

Instituto de arte contemporânea

Fala Ivan

Ivan Serpa se despede - Laus, Harry

"Tudo o que faço, naquele momento me dá satisfação, mesmo que mais tarde me decepcione".

Jornal do Brasil - 30-08-1963

Instituto de arte contemporânea

Fala Ivan

30-8-63

Ivan Serpa se despede - Laus, Harry

"Comecei a me interessar pela figura humana e pelos bichos com a ideia de descobrir em cada linha, em cada forma, alguma coisa que sugerisse uma figura cada vez mais trabalhada, mais simplificada e também despojada de qualquer compromisso com qualquer escola".

Jornal do Brasil - 30-08-1963

Instituto de Arte Contemporânea

Jala Ivan

16-4-75

A Obra Magistral de Ivan Serpa - Auler, Hugo

"O artesanato é para mim, hoje, algo consciente; convenci-me de que há um ponto em que ele é criação. Quando troco uma técnica por outra é porque cheguei a um perfeito domínio e devo substituí-lo sob pena de estagnar-me. Artesanato, portanto, é o sentido daquilo que é bem feito; é, em última análise, percepção da forma."

Correio Braziliense 16-04-1975

Instituto de Arte Contemporânea

IVAN SERPA

de PINTOR



Lygia, Ynes Henrique esposa e filhos,
Leila e Heraldo convidam para a Missa
de 10º aniversário de sua morte, dia
19 às 11,30 hs. na Igreja São José à
Rua São José.

5B-144-83

Fala Ivana

15-5-74

O Experimentador - Azevedo, Marinho de

"O que interessa é fazer outras observações em relação a outras coisas do momento atual. O que existe é uma necessidade de acordo com minha vivência. Trabalho todos os dias. Se tenho necessidade de fazer desenho, eu faço. Se for objeto, eu faço. Artem momentos em que tenho necessidade de não fazer nada. Artem aflição. Felizmente não tenho aflição. Sei que ela existe mas não me pegou ainda. Nunca tenho planos. A vida é que os faz. De acordo com a maré é que eles serão traçados. As derrotas ensinam mais que as vitórias. E dão forças para outros embates. Não me entrego não. Vou até o final".

Veja Nº 297 - 15-05-1974

Instituto de Arte Contemporânea

Jala Ivan

25-4-74

Retrospectiva de Ivan Serpa: Uma Multiplicidade
de técnicas e estilos - Silveira, Emília

"Uma linha, um círculo, um quadrado, não importa o
que, podem ser tão emocionantes quanto um ato. Para mim, is-
so é arte".

Jornal do Brasil - 25-04-1974

Instituto de arte contemporânea

Jala Ivan

25-4-74

Retrospectiva de Ivan Serpa: Uma Multiplicidade
de técnicas e estilos

"Não pensei, até aqui, numa definição para minha pintura atual. Acho que ela representa, de certo modo, o mundo de hoje.

Um mundo extraordinário em que, ao mesmo tempo, se constroem engenhos diabólicos de destruição e põe-se o homem a flutuar no espaço cósmico. E há milhões morrendo de fome, sem que ninguém se incomode. Conquistas científicas e desprezo pelo semelhante. Numa época dessas, pode o pintor fechar os olhos aos problemas do mundo?

Vai ele pintar por pintar? Só vejo dois caminhos para os artistas: ou contribuir para o desenvolvimento técnico, trabalhando na indústria, ou denunciar as contradições, fazer os outros homens pensarem."

Jornal do Brasil - 25-04-1974

Tala Ivan

25-4-74

Retrospectiva de Ivan Serpa: Uma Multiplicidade
de técnicas e estilos - Silveira, Emília

Ivan Serpa deixou uma autodefinição, escrita em se
tembro de 1971:

"O que interessa é fazer outras observações em rela
ção a outras coisas do momento atual. O que existe é uma
necessidade de acordo com a minha vivência. Trabalho todos
os dias. Se tenho necessidade de fazer desenho, eu faço, se
for objeto, eu faço. E tem momento em que tenho necessida-
de de não fazer nada. Sem aflição. Felizmente não tenho a-
flição. Sei que ela existe, mas não me pegou ainda. Nunca
tenho planos. A vida é que os faz. De acordo com a maré é
que eles serão traçados. As derrotas ensinam mais do que
as vitórias. E dão força para outros embates. Não me entre
go, não. Vou até o final."

Jornal do Brasil - 25-04-1974

Ivan
Fala

1965

instituto de arte contemporânea